

O GÊNERO ORAL QUALIFICAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA: UMA EXPERIÊNCIA EM LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Antônio Heleno Ribeiro Santiago, Julio Cesar Rosa de Araujo

Ao adentrar o Ensino Superior, novos gêneros, especialmente de cunho acadêmico, são apresentados aos graduandos, que estão começando a vivenciar um novo universo de possibilidades. Este trabalho investiga o gênero oral qualificação de projeto de pesquisa, no âmbito da disciplina de Leitura e Produção de Texto Acadêmico (LPTA), no semestre 2019.2, em parceria com o Laboratório de Escrita Acadêmica, na Universidade Federal do Ceará. O objetivo geral desta pesquisa é analisar a interferência que as práticas com gêneros acadêmicos geram nesses estudantes em termos de letramento acadêmico. Na fundamentação teórica, o trabalho se baseia em Soares (1998), Marcuschi (2008) e Swales (1990). A metodologia adotada foi de abordagem qualitativa, com caráter exploratório (PAIVA, 2019), usando o método da etnografia digital (HINE, 2015) e o procedimento de uma entrevista estruturada com 3 perguntas, que buscavam traçar os desdobramentos da disciplina. Os resultados sugerem que as experiências vivenciadas no âmbito de LPTA criam três grandes implicações: o entendimento do modus operandi do gênero qualificação, o empoderamento acadêmico e a consciência precoce. Finalmente, entende-se que a criticidade no ambiente acadêmico seja fundamental para lidar com as demandas sociais que possuímos dentro e fora da academia. A aprendizagem precoce de gêneros pode se configurar como uma decisão fundamental para questões tanto teóricas como práticas, de empoderamento e de afirmação.

Palavras-chave: Gêneros orais. Gêneros acadêmicos. Letramento acadêmico. Qualificação.